

Minas avança no diálogo com municípios beneficiados pelo Acordo de Reparação do Rio Doce na área da Saúde

Qua 10 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio das [Secretarias de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) e de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), iniciou nessa terça-feira (9/12) a agenda do Plano de Ação Estadual em Saúde do Rio Doce. Os encontros marcam o início da estratégia de implementação dos R\$ 220 milhões em recursos destinados às ações de saúde nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

Na abertura, a secretária de Estado Adjunta de Saúde, Poliana Cardoso Lopes, destacou que o conceito de governança adotado no plano foi construído com diretrizes amplas e participação social.

Segundo ela, o esforço agora é transformar esses princípios em entregas concretas. “Nosso trabalho é alinhar esse entendimento de forma conjunta, garantindo que a execução comece de acordo com a necessidade real de cada território”, afirmou.

A subsecretária de Gestão Estratégica e Reparação da Seplag-MG, Gabriela Brandão, destacou que o Estado dá mais um passo importante ao converter o acordo em entregas diretas para os municípios. “O envolvimento dos prefeitos no detalhamento das ações assegura que o plano seja executado de forma aderente às demandas reais dos territórios e da população mineira atingida”, ressaltou.

A programação será concluída na sexta-feira (12/12), quando será realizada a etapa microrregional, ampliando o diálogo com gestores municipais e consolidando as informações necessárias para o início da execução, previsto para fevereiro de 2026.

Articulação federativa e participação

As atividades começaram com reuniões individuais com municípios de maior porte, etapa que inclui análises específicas das demandas locais e coleta de informações essenciais para a construção do cronograma. No dia 12/12, os encontros passam a ocorrer por microrregiões, envolvendo cerca de seis conjuntos de municípios.

Durante as discussões, o prefeito de Bugre, Marcélio Costa, ressaltou a importância de integrar planejamentos municipais, estaduais e federais. “O foco é aprimorar ações locais e construir resultados sólidos a partir de um planejamento integrado”, comentou.

A secretária Municipal de Saúde de Mariana, Marilene Romão Gonçalves, reforçou o papel da cooperação institucional e destacou que o avanço depende da articulação entre os níveis de

gestão. “Estamos ajustando os detalhes e confiantes nos avanços, pois tratamos do direito dos municípios receberem recursos devidos após anos de espera”, afirmou.

Investimentos e legado

Após o encerramento das agendas desta semana, a SES-MG consolidará as informações enviadas pelos municípios, definirá responsabilidades e finalizará o cronograma de execução. A previsão inicial é iniciar as entregas em fevereiro de 2026.

Os R\$ 220 milhões anunciados em novembro correspondem à primeira fase de execução do total de R\$ 424 milhões voltados para a saúde. Os investimentos serão aplicados na estruturação física, ampliação de serviços e fortalecimento da rede hospitalar e psicossocial de 38 municípios atingidos.

O Plano de Ação Estadual em Saúde do Rio Doce representa uma etapa decisiva para garantir que os recursos cheguem adequadamente aos territórios, fortalecendo a rede de saúde, valorizando as necessidades locais e promovendo equidade na recuperação da região. A iniciativa integra o [Novo Acordo de Reparação](#), firmado pelos governos de Minas Gerais, Espírito Santo e Federal, Ministério Público Federal, Ministério Público de Minas Gerais, Defensoria Pública e as empresas Samarco, Vale e BHP.